



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
PARAÍBA  
CAMPUS CABEDELO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA - DOCENTEPT**

**THYAGO MEDEIROS DA SILVA**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: PARTILHA DE CONHECIMENTOS SOBRE  
O PAPEL DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM E A PRÁTICA EXPERIMENTAL  
LABORAL**

**CABEDELO - PB  
2023**

**THYAGO MEDEIROS DA SILVA**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: PARTILHA DE CONHECIMENTOS SOBRE  
O PAPEL DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM E A PRÁTICA EXPERIMENTAL  
LABORAL**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT.

**Orientador:** Prof. Me. Gleydson Luiz  
Alves da Silva

**CABEDELLO - PB  
2023**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

S586p Silva, Thyago Medeiros da.

Proposta de Intervenção: Partilha de conhecimentos sobre o papel do técnico de enfermagem e a prática experimental laboral / Thyago Medeiros da Silva – Cabedelo, 2023.

23 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Gleydson Luiz Alves da Silva.

1. Ciências ambientais. 2. Sociedade e natureza. 3. Sustentabilidade. I. Título.

CDU 502.3

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Thyago Medeiros da Silva**

**Intervenção Pedagógica: Partilha de conhecimentos sobre o papel do técnico de enfermagem e a prática experimental laboral**

**Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.**

**Cabedelo, 08 de Novembro de 2023.**

### BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente  
 **GLEYDSON LUIZ ALVES DA SILVA**  
Data: 09/11/2023 08:30:33 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Prof. Me. Gleydson Luiz Alves da Silva - Orientador**  
**Professor da Secretaria de Estado da Educação de Pernambuco**

Documento assinado digitalmente  
 **EVERSON VAGNER DE LUCENA SANTOS**  
Data: 09/11/2023 12:31:07 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Prof. Me. Everson Vagner de Lucena Santos – Examinador Interno**  
**Tutor EaD do polo Santa Luzia-PB**

Documento assinado digitalmente  
 **FRANCISCA ADRIANA DA SILVA BEZERRA**  
Data: 09/11/2023 19:55:23 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Profa. Ma. Francisca Adriana da Silva Bezerra – Examinador Interno**  
**Tutora EaD do polo de São Bento-PB**

## RESUMO

O Técnico em Enfermagem é um dos profissionais que exercem um importante papel na área da saúde por ter um contato maior com a diversidade de pessoas que buscam apoio e auxílio no processo de minimizar os impactos causados pelas enfermidades, estando verdadeiramente a linha de frente de atuação nas mais variadas unidades de saúde e suas respectivas complexidades. Sendo fundamental o seu papel para os cuidados com os pacientes durante a prevenção, os cuidados emergenciais e o acompanhamento da recuperação dos pacientes adultos, crianças e idosos. O artigo tem por objetivo geral, apresentar uma proposta de intervenção para ser aplicada com os alunos do curso Técnico em Enfermagem da Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – IFPB com o objetivo de capacitá-los através da prática laboral para o exercício de diversas atividades de sua vida profissional. A metodologia adotada deu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre autores que dão ênfase ao estudo sobre a enfermagem, além de uma apresentação da elaboração de uma proposta de intervenção a ser aplicado com os alunos do curso. Espera-se que o possa contribuir para o aprendizado experimentado em sala de aula, promovendo os esclarecimentos e informações sobre esta carreira que representa um dos principais pilares sustentadores do sistema de saúde, vislumbrando ainda perspectivas futuras para a categoria e sua valorização.

**Palavras-chave:** Técnico em Enfermagem; Saúde; Cuidados; Prevenção; Recuperação.

## **ABSTRACT**

The Nursing Technician is one of the professionals who play an important role in the health sector by having greater contact with the diversity of people who seek support and assistance in the process of minimizing the impacts caused by illnesses, truly being the front line of action. in the most varied health units and their respective complexities. Its role is fundamental in caring for patients during prevention, emergency care and monitoring the recovery of adult, children and elderly patients. The general objective of the article is to present an intervention proposal to be applied to students of the Nursing Technician course of Professional and Technological Education, at the Federal Institute of Paraíba – IFPB with the aim of training them through work practice to exercise of various activities in their professional life. The methodology adopted was through a bibliographical research on authors who emphasize the study of nursing, in addition to a presentation of the elaboration of an intervention proposal to be applied with the students of the course. It is hoped that it can contribute to the learning experienced in the classroom, promoting clarification and information about this career that represents one of the main pillars supporting the health system, also envisioning future perspectives for the category and its appreciation.

**Keywords:** Nursing Technician; Health; Care; Prevention; Recovery.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	6
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	8
2.1	O técnico em enfermagem e suas contribuições para a saúde em geral	8
2.2	Métodos e técnicas de promoção de cuidados com a saúde próprias do profissional e sua importância no contexto do diagnóstico e tratamento	11
2.3	Perspectivas do profissional técnico em enfermagem no atual cenário do sistema de saúde brasileiro	12
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	15
3.1	Primeira etapa da proposta de intervenção – Organização e planejamento da atividade	18
3.2	Segunda etapa da proposta de intervenção – Atividades práticas	18
3.3	Terceira etapa da proposta de intervenção – Palestras	19
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	19
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	21
	<b>REFERÊNCIAS</b>	23

## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação e os cuidados com a saúde sejam eles na forma preventiva ou remediadora, tem ganhado cada vez mais papel de destaque no cotidiano do mundo contemporâneo, no qual as pessoas frequentemente são reféns de variadas exigências e demandas em suas vidas, em contrapartida de males como a má alimentação e sedentarismo e falta de monitoramento da própria saúde.

Com isso, o atendimento à saúde desde sua forma mais básica até avançada se dá com a atuação dos mais diversos profissionais, cada qual com suas especialidades, saberes específicos e formas de atuar isoladamente ou em conjunto com outros profissionais. Dentre eles, está um profissional de nível técnico, que muitas das vezes é esquecido ou pouco valorizado, o profissional técnico em enfermagem.

Com atuação sob a supervisão do profissional enfermeiro, o qual estes profissionais lhes prestam auxílio, o técnico em enfermagem é o grande responsável pela realização de uma ampla gama de atividades de saúde, sejam elas de prevenção, recuperação ou reabilitação, como a realização de curativos, administração de medicações prescritas aos pacientes, aplicação de vacinas, cuidados higiênicos, extração de material para exames laboratoriais, dentre outros vários a depender da função ou local de sua atuação laboral, todos descritos no Decreto Regulamentador 94.406/87, em seu art. 10, que nos leciona que técnico em enfermagem é aquele titular do respectivo diploma do curso técnico registrado em órgão competente (BRASIL, 1987).

Este profissional pode atuar desde em uma unidade básica de atendimento a saúde, até mesmo unidades de terapia intensiva, podendo realizar atividades em hospitais, escolas, creches, domicílios, atendimento emergencial, sempre com papel fundamental e imprescindível, utilizando-se de técnicas específicas, com postura humana e ética em relação aos pacientes.

Não obstante, ao considerarmos a realidade e o que é praticado em algumas unidades de saúde e seus diversos níveis de complexidade, se depreende que estes importantes profissionais são a maior força de trabalho da área de saúde em nosso país, seja em números brutos ou em atuação prática propriamente dita, essenciais para a prestação de serviços de saúde em todas elas, sem os quais uma unidade ou até mesmo todo o sistema de saúde seria incapaz de operar dentro da normalidade, colapsando.

A abrangência da atuação deste profissional está regulamentada para o âmbito da prestação de cuidados de enfermagem a indivíduos e populações, com prerrogativa legal

de assistir o enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde, em especial junto a pacientes graves e/ou com demandas especiais, e no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades da assistência de enfermagem, como integrante da equipe (ROCHA; NOGUEIRA; ZEITOUNE, 2005, p. 240).

Por representar um importantíssimo pilar no sistema de saúde, o reconhecimento de sua importância pela sociedade, empregadores e governos é fundamental para uma valorização da carreira, cujos salários médios são bem aquém da complexidade e relevância das atividades exercidas, levando-se ainda em conta a carga horária desempenhada por estes profissionais e o bem com o qual estes lidam, a saúde, maior bem na vida de qualquer pessoa.

Nessa perspectiva, a proposta de intervenção é norteada pela seguinte pergunta: quais as contribuições da prática experimental laboral para o Técnico em Enfermagem no processo de formação profissional?

Partindo do questionamento apresentado, temos a propositura de uma intervenção pedagógica. Nessa perspectiva, o presente artigo tem por objetivo geral, apresentar uma proposta de intervenção pedagógica a ser aplicada com os alunos do curso Técnico em Enfermagem da Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – IFPB a qual buscará promover o aperfeiçoamento de algumas das atividades laborais destes futuros profissionais. E com objetivos específicos, buscaremos: a) Proporcionar a percepção da importância deste profissional sob a ótica da sociedade; b) Capacitar o aluno de conhecimento prático de algumas das suas atribuições a serem desenvolvidas no evento proposto, promovendo ainda a interrelação com o público e outros profissionais; c) Vislumbrar no cenário brasileiro perspectivas para a carreira profissional.

A metodologia adotada se deu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica sob autores que dão ênfase ao estudo sobre a enfermagem, além da elaboração e propositura de uma proposta de intervenção pedagógica a ser aplicada com os discentes, na qual estes terão a oportunidade de adquirir conhecimentos específicos sobre a atuação do profissional e colocar em prática em ações rotineira previsível nas unidades de saúde, tais como a aplicação de vacinas, aferição de índices vitais, dentre outras.

O artigo é constituído pela introdução apresentando o delineamento da propositura, em seguida, pelo referencial teórico na qual se apresentará uma abordagem sobre a atuação do técnico em enfermagem. Posteriormente, será apresentada da metodologia a ser aplicada mediante a proposta de intervenção, e por fim, chegando aos

resultados e discussões que se esperam desta intervenção buscando responder as perguntas norteadoras desta problemática.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O técnico em enfermagem e suas contribuições para a saúde em geral**

A enfermagem em sua concepção ampla, abarcando as diversas divisões de tarefas entre as categorias e níveis de complexidades, trata-se de um grupo profissional de singular importância pelo desempenho de papéis, funções e responsabilidades que são específicas do cuidado à saúde. A essência da profissão enfermagem é o cuidado ao ser humano, seja individualmente, na família ou na comunidade, para o desenvolvimento de intervenções de prevenção de doenças, promoção, recuperação e reabilitação de saúde (ROCHA e RODRIGUES, 2000).

O sistema de saúde seja ele público ou privado possui uma grande complexidade de procedimentos e níveis de conhecimento a serem aplicados desde os cuidados preventivos com os pacientes até o processo de recuperação nas unidades de saúde. O profissional técnico em enfermagem compõe a grande parte da força de trabalho nas unidades de saúde do país, somando 1.715.227 profissionais segundo o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, em dados atualizados do ano de 2023. Este número impressionante de profissionais formados, representa cerca de 59,46% do total de profissionais da enfermagem, ao compararmos com auxiliares de enfermagem (460.236 profissionais) e enfermeiros (708.570 profissionais).

Não apenas em relação aos números totais de profissionais, mas também à prática profissional propriamente dita, estes profissionais, são de fato os responsáveis pela execução da maior parte das atividades exercidas cotidianamente em hospitais e unidades mais basilares de saúde, tornando-os essenciais ao funcionamento de qualquer estabelecimento que trate da saúde populacional, desde um laboratório de análises clínicas ou uma unidade básica de atenção à saúde até hospitais que tratem de doenças complexas. A composição do quantitativo demonstra que há uma divisão técnica do trabalho na Enfermagem, por conta das atribuições diferenciadas a partir do nível de complexidade atribuído a cada profissional, considerando o seu grau de escolarização (GAWRYSZEWSKI; BOVOLENTA; FARIAS, 2021).

A lei 7.498/86 que trata do exercício profissional da enfermagem, dispõe que as atividades direcionadas ao profissional técnico em enfermagem são as relacionadas ao nível médio, as quais englobam a orientação e o acompanhamento do trabalho de

enfermagem em nível auxiliar ao profissional enfermeiro (profissional de nível superior), bem como a participação junto ao planejamento da assistência aos pacientes. Dentre suas atividades estão contempladas a participação na programação da assistência de enfermagem, a participação, em caráter auxiliar, na orientação e supervisão do trabalho de enfermagem, execução das ações que não são privativas do enfermeiro e a sua participação na equipe de saúde (BRASIL, 1986).

Há uma diferenciação entre os profissionais técnico e auxiliar, sendo o primeiro detentor de uma maior autonomia, desenvolver atividades mais complexas e possuir uma formação mais avançada, assim sendo, o técnico em enfermagem possui maior capacitação para atuar na área de saúde quando comparado ao auxiliar, porém tendo sua atuação sob supervisão do enfermeiro.

A contribuição deste profissional técnico se dá de forma direta, no contato pessoal com o paciente, diante de suas diversas contribuições práticas no cotidiano das unidades de saúde. Sua atuação se dá desde os cuidados mais preventivos até a recuperação e reabilitação dos pacientes, num desempenho de funções essenciais, sem as quais o sistema de saúde colapsaria, diante não apenas da necessidade de sua atuação, mas também de um quantitativo de servidores numeroso diante da alta demanda da sociedade por serviços de saúde que podem ser desde uma simples vacinação, até mesmo uma internação por enfermidades diversas. Sua extrema relevância foi, inclusive, nítida e palpável na recente crise pandêmica de Covid-19, atuando junto a pacientes internados e na imensa ação numerosa de vacinação da população brasileira.

Conforme consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação – MEC (2023), a formação do técnico em enfermagem deverá ser capaz de habilitar o profissional para o desempenho de inúmeras atividades práticas, mas principalmente:

- Realizar, sob a supervisão do Enfermeiro, cuidados integrais de enfermagem a indivíduos, família e grupos sociais vulneráveis ou não;
- Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença em todo o ciclo vital;
- Participar do planejamento e execução das ações de saúde junto à equipe multidisciplinar, considerando as normas de biossegurança, envolvendo curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, cuidados pós-morte, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais;
- Preparar o paciente para os procedimentos de saúde;
- Participar de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros;

Colaborar com o Enfermeiro em ações de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros. (BRASIL – MEC, 2023).

Observamos que todas as competências as quais o profissional técnico em enfermagem será capacitado a exercer após a conclusão de sua formação, dando nitidez quanto a sua relevância para a saúde de um modo geral, atuando não apenas na linha de frente da saúde, mas também possuindo protagonismo quanto ao planejamento e controle, visto que sua experiência prática é de fundamental audição para a tomada de decisão dos gestores da saúde, pois são eles quem estão cotidianamente em contato direto com a demanda por saúde. Este ponto em específico, nem sempre é a praxe nas instituições privadas ou públicas, visto que na cadeia de prestadores de serviços de saúde, os técnicos são a base, que quase sempre não é ouvida, o que não é uma exclusividade desta categoria.

Sua atuação na prática e nas mais variadas atuações nas quais eles podem estar desempenhando suas funções se dá em regimes de expediente ou plantões, muito comumente o de 12 horas de trabalho ininterruptos, seguidos de 36 horas de descanso. Na prática, há diversas situações de acúmulo de plantões e vínculos para fazer frente a baixa remuneração de cada qual, para somados, promoverem algum tipo de bem estar para estes profissionais do ponto de vista econômico, em contrapartida de todas as suas outras atividades de uma vida normal e comum qualquer pessoa, incluídas aí atividades de lazer, participação ativa na vida familiar e descanso, sendo estes preteridos em relação àqueles, efeito direto da péssima remuneração.

Numa vida atribulada com apenas trabalho e plantões seguidos de plantões podem inclusive levar a problemas de saúde e síndromes como a de burnout<sup>1</sup>, quadros de depressão, queda de imunidade, estresse, dentre outros comuns em trabalhadores submetidos a trabalhos estressantes, de alta responsabilidade, em horários noturnos e relativos riscos, como no presente caso, contaminações diversas. É o caso destes profissionais, assemelhando-se a professores e policiais neste quesito, categorias que sempre sofrem com a alta demanda social, baixa remuneração e acúmulo de funções que muitas das vezes não são de sua competência.

---

<sup>1</sup> Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade.

## **2.2 Métodos e técnicas de promoção de cuidados com a saúde do profissional e a sua importância no contexto do diagnóstico e tratamento**

O profissional técnico em enfermagem tem sua formação em grau técnico, normalmente em cursos de menor duração, com duração média de dois anos e meio, subdivididos em semestres letivos. Para o ingresso nos cursos, é necessário possuir o diploma de nível médio para os cursos subsequentes ou concluído o ensino fundamental nos cursos concomitantes, onde o aluno cursa o ensino médio e o curso técnico ao mesmo tempo. Os cursos, sejam eles privados ou públicos, disponibilizam disciplinas como anatomia, fisiologia, farmacologia, enfermagem em saúde coletiva, dentre outras várias, teóricas e práticas. A carga horária mínima é de 1.200 horas, conforme prescrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, do Ministério da Educação (BRASIL, 2023).

No contexto da assistência à saúde dos pacientes, o técnico em enfermagem possui um papel fundamental por exercer um aglomerado de procedimentos técnicos, os quais evidenciam as suas atividades rotineiras que se mostram por meio da aferição dos parâmetros vitais, da administração de medicamentos, dos cuidados de higiene e conforto ao paciente, do controle de ingestão e eliminações, entre outros (ANSEMI; PEDUZZI, 2004).

Na prática, percebe-se que estes cuidados vão muito além dos descritos pelos autores supracitados, muitas das vezes até mesmo se confundindo com as atribuições dos auxiliares e dos enfermeiros. Os conhecimentos aprendidos pelos técnicos em enfermagem são necessários e essenciais na manutenção do funcionamento pleno dos variados serviços de saúde ofertados de forma gratuita ou particular, em ambientes de instituições de saúde ou até mesmo na residência do paciente.

No âmbito de laboratórios de análises clínicas, este profissional é responsável pela coleta, manuseio e envio de materiais biológicos para o estudo e análise pelo profissional responsável, sendo o profissional responsável pelo atendimento aos pacientes. Em clínicas de exames e diagnósticos, este profissional atua desde a preparação do paciente para o exame, quanto durante sua execução por profissional específico, além de ser parte no diagnóstico, auxiliando no manuseio de objetos e anotações de dados diagnósticos.

Em postos e unidades básicas de saúde estes profissionais são os responsáveis também pela aplicação de medicamentos, vacinas, extração de material biológico para exames, auxiliando enfermeiros e médicos quanto a procedimentos de sua competência. Já em serviços de atendimento de urgência e emergência com técnicas de reanimação, contenção, imobilização, auxiliando no resgate e encaminhamento a unidade hospitalar adequada ao nível de complexidade do caso atendido.

Nos hospitais sua atuação se dá em todos os níveis de complexidade, desde o atendimento pré ambulatorial, até mesmo ambientes de alta complexidade como Unidades de Terapia Intensivas (UTI). Pode atuar na triagem, no atendimento pré e pós ambulatorial, na oferta da medicação prescrita pelos médicos sob supervisão do enfermeiro, feita e troca de curativos, atendimento emergencial e de urgência, sempre em apoio ao enfermeiro e sob liderança deste ou do médico.

No âmbito de uma maternidade, este profissional pode atuar tanto no auxílio ao parto, quanto nos cuidados com a mãe pós parto e filhos, auxiliando na orientação, no banho, na amamentação, posologia de medicamentos, dentre outros necessários nos primeiros dias de vida da criança.

Em regime de internação ou monitoramento residencial este profissional também pode exercer todas as funções pertinentes à sua formação, atuando ainda na função de cuidador de crianças ou idosos, área de trabalho que vem se expandindo devido ao envelhecimento da população brasileira.

### **2.3 Perspectivas do profissional técnico de enfermagem no atual cenário do sistema de saúde brasileiro**

A profissão do técnico em enfermagem, apesar de todo seu protagonismo e importância nitidamente constatável por quaisquer daqueles que de seus serviços necessitem, não é uma profissão de reconhecimento pela maioria da sociedade, especialmente por empregadores, sejam eles públicos ou privados.

A imagem da profissão enfermagem como hoje é posta para a grande maioria da população não ocorreu da noite para o dia. A construção da imagem da enfermagem como profissão foi apoiada em valores humanos, histórica e culturalmente delineados. (DAVID; BONNETI; SILVA, 2012).

Esta construção, que aliada a fatores econômicos e políticos, fazem da carreira ainda objeto de desvalorização social e remuneratória. Nos tempos atuais, os profissionais da enfermagem vem rompendo com esta construção histórica da imagem de sua profissão. Ao adquirir continuamente novos conhecimentos técnicos e científicos, utilizando-os em sua prática laboral, abarcando novos espaços na assistência ao paciente, bem como na gestão e coordenação dos serviços de saúde. (KLETEMBERG e PADILHA, 2011)

Atualmente no país, há cerca de 3.615 instituições de ensino ofertando cursos técnicos em enfermagem em todo o país, segundo dados obtidos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (BRASIL, 2023).

Como forma de progressão na carreira, inúmeras são as possibilidades abertas aos alunos e formados em técnico em enfermagem. A possibilidade mais simplificada pode ser a de cursar alguma das diversas especializações que a profissão dispõe, tais como Especialização Técnica em Aleitamento Materno, Assistência a Portadores de Feridas, Assistência a Queimados, Atendimento Domiciliar, Cuidadores de Idosos, em Centro Cirúrgico e UTIs Especializadas (Adulto ou Neo), em Centro de Material e Esterilização, Diagnóstico por Imagem, Diálise e Peritoneal, Hemodiálise, Hemoterapia e Hemoderivados, Imunização, Obstetrícia e Neonatologia, Nefrologia, Oncologia, Saúde Ambiental e Coletiva, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher e do Homem, Saúde do Trabalhador, Metal, Indígena, Traumato-Ortopedia, Urgência e Emergência, Atendimento Pré-Hospitalar (APH) – (BRASIL, 2023).

Todos estes cursos podem ser encontrados na rede pública ou privada de ensino e agregarão ainda mais conhecimento e competências ao profissional, valorizando sua formação e sendo melhor aproveitado pela demanda do mercado de trabalho, bem como a manutenção de seus vínculos empregatícios atuais.

Em outra perspectiva, uma das possibilidades vislumbradas pelos profissionais é a de verticalização da carreira, através da continuidade dos estudos, passando para a carreira em nível superior, cursando o próprio curso de enfermagem ou outro da área de saúde, os quais além da familiaridade de disciplinas há todo o aproveitamento da experiência e conhecimentos já aprendidos. Além da Enfermagem, cursos como Biologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Odontologia, Gestão Hospitalar, Saúde Pública e a própria Medicina podem ser a continuidade da progressão verticalizada dos profissionais técnicos em enfermagem, galgando maior reconhecimento.

Pela alta demanda do mercado e dos inúmeros campos de atuação do técnico em enfermagem, a absorção do mercado de trabalho é intensa. Este é um ponto extremamente positivo para esta formação, haja vista que o que todo aluno quer ao concluir um curso é atuar neste campo de trabalho. Dos vários locais de atuação temos como exemplos Ambulatórios, Centros de Diagnóstico por Imagem e Análises Clínicas, Clínicas diversas, Consultórios médicos, Domicílios, Hospitais, no âmbito da Segurança do Trabalho, Instituições de Longa Permanência como lares de idosos ou crianças, serviços de Urgência e Emergência, além das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento, as famosas UPAs e Farmácias.

Observamos, portanto, que dificilmente o profissional formado ficará sem emprego, diante da vasta gama de opções de locais de trabalho, bem como a alta e crescente demanda por serviços de saúde, com uma superpopulação de pessoas adoentadas em busca de tratamentos, surgimento de novas doenças, crescimento populacional e envelhecimento desta população.

Diante destas perspectivas, é importante que o profissional esteja ciente de seu papel, angariando na sua prática laboral uma correta divisão do trabalho prático. A busca pela valorização da carreira é de extrema importância diante da realidade cotidiana destes profissionais, onde além da má remuneração, terminam por fazer tarefas que vão além de suas competências, nas instituições privadas que contratam menos profissionais do que necessitam, pela busca do lucro, além das públicas, onde o déficit profissional é fato resultante do descaso de sempre dos governos em relação a saúde pública, envolvendo toda a complexidade dos variados problemas como falta de concursos públicos, má gestão e corrupção.

Há um dilema enfrentado pelos profissionais é o de fazer estritamente o que lhe é conferido e enfrentar a resistência dos líderes das equipes, pondo em risco até mesmo a manutenção de seu emprego ou realizar outras demandas de outros profissionais como o enfermeiro, podendo acontecer alguma intercorrência, pela qual o técnico será responsabilizado por ter feito algo além de suas atribuições “por conta própria”. Por outro lado, angariar maior participação e locução desta categoria profissional no planejamento da saúde é de suma importância, primeiro por serem quem mais estão à frente das situações cotidianas relativas à saúde, a famosa “ponta de lança” da saúde, pois, a divisão meramente técnica de funções coloca um desafio nas relações de trabalho entre profissionais, na medida em que a especialização das ocupações reverbera numa cisão do trabalhador com a sua atividade de trabalho, sobretudo aqueles que estão

empregados como técnicos, que estão mais distantes das funções de planejamento, controle e supervisão do trabalho, mais a cargo das profissionais de Enfermagem de formação em nível superior, o que pode comprometer o atendimento às demandas e pleitos dos trabalhadores técnicos, excluídos das tomadas de decisões (GAWRYSZEWSKI; BOVOLENTA; FARIAS, 2021, p 181).

A participação ativa, nas entidades representativas é também um dos caminhos em busca da valorização. Ao aceitar condições de trabalho desfavoráveis, com duplas ou até mesmo triplas jornadas de trabalho, juntamente com a precarização dos contratos de trabalho, o profissional pactua com a ideologia de que os interesses do capital estão acima dos interesses da saúde dos indivíduos, famílias, grupos sociais, comunidades e coletividades a serem cuidados, inclusive dele próprio. Para transformação da realidade é necessário atuar sobre o objeto da participação política, que é constituído pela força de trabalho da enfermagem e sua representatividade social, que tem nas entidades de classe sua concretização.

Posicionar-se politicamente desde a formação, organizando-se para discutir e conquistar melhores condições de operar este e os outros processos de trabalho, ainda que sem a bandeira de uma entidade de representação, constitui o embrião da possibilidade de transformação (SANNA, 2008).

Assim, é notório que o curso de técnico em enfermagem possui uma grande absorção pelo mercado de trabalho, porém enfrenta uma enorme desvalorização remuneratória, capaz de desmotivar seus profissionais, numa situação complexa que envolve reconhecimento, qualidade dos serviços prestados e realização pessoal, cuja equação é de difícil resolução, visto que é uma relação que se desenvolve há décadas na mentalidade social em que muitos ainda veem apenas no médico a figura central e de importância no contexto da saúde, não observando a prestação do serviço de saúde como algo complexo, onde cada qual tem seu papel, não menos importante que outros.

### **3 METODOLOGIA**

Durante a formação do profissional, a teoria é de suma importância, mas em uma atividade desta natureza é com a prática que se ganha experiência e a confiança de exercer a profissão com a melhor efetividade possível, assistindo os pacientes em suas necessidades. Os cursos, muitas das vezes oferecem uma quantidade satisfatória de aulas práticas, entretanto, nem todos os alunos apreendem os conhecimentos ensinados

da mesma forma, no mesmo tempo. Assim, se faz de suma importância atividades práticas que preveem o cotidiano destes profissionais, promovendo a interação destes futuros profissionais com pessoas em busca de prevenção ou pacientes acometidos por algum tipo de enfermidade, dotando-os de experiência e expertise naquilo que será sua futura rotina de trabalho.

As aulas práticas de um curso têm a finalidade de levar o estudante a aperfeiçoar a técnica sobre conhecimentos de uma determinada disciplina teórica. Assim, consiste em inserir o discente em instituições de saúde para que neste local, acompanhado constantemente pelo docente, aprenda realizar procedimentos, técnicas e possa ver casos reais de estudos, até então vistos somente na teoria. Esse contato com os pacientes é imprescindível e deve permear a formação do profissional de enfermagem (ROCHA; SCHONHOLZER; RODRIGUES, 2015).

A prática de intervenção é o momento onde o estudante interage diretamente com o local onde irá desenvolver suas atividades laborais, mantendo contato não apenas com o público-alvo, mas também com os demais profissionais, visto que a saúde é um dos campos de atuação de maior interdisciplinaridade. Diversas das habilidades e atividades desenvolvidas pelo profissional técnico em enfermagem não podem ser desenvolvidas sem o contato humano, direto, com os pacientes.

Desse modo, nesta proposta de intervenção foi pensada uma atividade ao ar livre na forma de um evento público, fora do ambiente fechado ambulatorial, no qual se pudesse promover tanto a prática profissional, quanto interação com público, bem como conhecimentos acerca da busca de reconhecimento da profissão como das mais essenciais a todo o sistema de saúde.

As atividades de extensão são importantes para a formação acadêmica, ao passo que é a devolutiva social, ou seja, o retorno que o curso público dá em retorno para a sociedade que o financia através dos impostos e recursos públicos. Esta prática laboral, junto a sociedade, cumpre dentre as funções de complementar a formação do futuro profissional, a relação e prestação direta de um serviço público junto à coletividade, sendo concebida assim, uma atividade de extrema relevância que repercute no próprio conceito e visualização da importância destes profissionais, que na ponta podem contribuir para sua valorização como categoria, inclusive tendo reflexo nas conquistas classistas, como as recentes relativas a piso salarial, por exemplo.

Assim, a proposta de intervenção se dará na forma de um evento realizado em local de grande circulação de pessoas na cidade João Pessoa, oportunidade na qual será

ofertado diversos serviços de saúde e prevenção à população, cujos protagonistas desta oferta serão os próprios alunos, sob supervisão de profissionais já formados e professores das disciplinas práticas.

Este evento proposto permitirá, portanto, além da prática laboral, a apreensão de conhecimentos aos alunos sobre sua relevância no cenário da saúde e para a sociedade, quando do desempenho das mais variadas funções por eles exercidas, sendo redigido posteriormente, um relatório das atividades por parte dos alunos com a percepção deste sobre como a sociedade atendida os veem e quais foram os pontos considerados positivos sobre a ação.

Nesta ação externa serão realizados pelos alunos serviços diversos como aferição da pressão arterial, medição de nível de glicose, bem como orientações diversas sobre os cuidados básicos com a saúde de crianças, adultos e idosos e qual o papel do profissional em questão nestes cuidados. Esta atividade prática será parte da disciplina comum aos cursos técnicos de enfermagem Procedimentos Básicos de Enfermagem e visaria também contribuir para a formação do profissional através da prática dos saberes aprendidos em sala de aula, a medida em que estariam a desempenhar parte de suas atribuições profissionais e ainda a promoção de uma interrelação enriquecedora com outros profissionais de saúde que por ventura possam ser convidados a compartilhar com os alunos seus respectivos saberes, bem como a interação direta com a sociedade civil, a qual após sua formação profissional, será a grande destinatária da prestação de seus serviços, sejam eles na saúde pública ou privada.

Dentre os diversos cursos técnicos ofertados por todo o país, os cursos técnicos em enfermagem estão dentre os mais procurados por aqueles que estão buscando por oportunidades no mercado de trabalho, sendo um caminho profissional promissor, mas que como outros vários, ainda enfrentam dificuldades sobre reconhecimento social e valorização remuneratória, sendo o conhecimento da sociedade e o esclarecimento sobre a importância deste, um dos caminhos a serem percorridos por esta categoria de estudantes e profissionais. Uma atividade que una a busca por valorização e a prática profissional essencial ao aprendizado da profissão, observando ainda a percepção da sociedade, se faz como uma intervenção promissora, com a qual os objetivos deverão ser alcançados.

As propostas de intervenção a serem efetivadas no Curso Técnico de Enfermagem se darão na seguinte sequência abaixo. Estas três propostas principais não se limitam, pois durante a realização do evento proposto como intervenção pedagógica,

outras atividades poderão ser desenvolvidas junto aos alunos do curso trabalhado, com participação de profissionais e professores do curso técnico.

### **3.1 Primeira etapa da proposta de intervenção – Palestras**

Atividade: Palestra ofertada aos alunos do Curso Técnico em Enfermagem pelo professor e pelas lideranças classistas do COREN-PB, evidenciando aos alunos e aos presentes, a importância destes profissionais na atuação frente à saúde, com oferta de um café da manhã e atividades recreativas.

Objetivo: Expor aos alunos conhecimentos e informações sobre a importância de sua atividade, seu campo de atuação e das perspectivas futuras da profissão, necessidade de defesa de suas atribuições e reconhecimento, ampliando ainda a orientação quanto a verticalização de sua carreira através de novos cursos e especializações.

Recursos: Caixa de som com microfone e presença de pelo menos um representante classista.

Tempo: Esta atividade terá duração de 50 minutos.

### **3.2 Segunda etapa da proposta de intervenção – Atividades práticas**

Atividade: Aferição do índice de glicose na corrente sanguínea e da pressão arterial, a ser realizada pelos alunos na população presente ao evento resultante da intervenção pedagógica, como forma de dotar o aluno de conhecimentos práticos em atribuições de sua competência futura, previamente aprendidos na modalidade teórica em sala de aula.

Objetivo: Capacitar os alunos de conhecimentos práticos na aferição de índices de saúde, através da testagem de glicose, sendo a coleta de material biológico, uma das funções desenvolvidas pelos profissionais em diversos campos de atuação, bem como a aferição da pressão arterial, atividade inerente a ser desenvolvidas em quaisquer dos diversos campos de atuação destes futuros profissionais.

Recursos: Kits de testagem para glicose e medidores de pressão arterial.

Tempo: Esta atividade terá duração de pelo menos 50 minutos, podendo se estender em caso de existir demanda pelo serviço.

### **3.3 Terceira etapa da proposta de intervenção – Atividades práticas**

Atividade: Realização de testagens para o vírus Covid-19 e aplicação de vacinação para gripe e Covid-19 por parte do corpo de alunos do curso técnico de enfermagem, na população presente no evento resultado da proposta de intervenção, como forma de dotar o aluno de conhecimentos práticos em atribuições de sua competência futura, previamente aprendidos na modalidade teórica em sala de aula.

Objetivo: Habilitar os alunos para a aplicação de vacinas, uma das ações que poderá ser prática cotidiana em suas atividades laborais bem como a testagem para o vírus, que utiliza equipamentos e técnicas próprias de coleta e aferição.

Recursos: Vacinas disponibilizadas pelas secretarias estadual e municipal de João Pessoa, luvas descartáveis, álcool 70, algodão e curativos adesivos pós vacina além de kits para testagem de Covid-19.

Tempo: Esta atividade terá duração de aproximadamente 50 minutos, podendo se estender por mais tempo em caso de alta demanda.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com base nas atividades propostas de intervenção, as mesmas serão aplicadas com alunos do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal da Paraíba - IFPB. Portanto, as ações foram divididas em três momentos visando contribuir com o conhecimento dos alunos do curso e prepará-los para lidar com mais eficiência nas atividades de suas respectivas vidas laborais.

No primeiro momento do evento o qual consistirá a intervenção pedagógica proposta, haverá uma explanação sobre a importância da prática e experiência dos profissionais no desenvolvimento de seu mister, além da explanação a cargo de representantes dos profissionais, por meio de seu conselho representativo classista.

Nesta exposição, os alunos se conscientizarão da importância de sua profissão, de se ter uma entidade representativa e da união em torno da defesa de suas atribuições e busca por um papel ainda mais protagonista na saúde em sua completude como sistema. A criação de uma consciência de classe e importância de sua atuação política nas tomadas de decisões das ações em saúde é fundamental para que este aluno vá além de

conhecimentos técnicos que visem apenas a demanda do mercado de trabalho, mas os tornem cientes de sua importância, relevância e atuação sem a qual o sistema de saúde literalmente travaria, entrando em verdadeiro colapso.

Já no segundo momento será realizada a disposição dos alunos em equipes com detalhamento das atividades que serão ofertadas ao público presente no local escolhido para sua realização, ações estas efetuadas pelos alunos na forma de aula prática. Será feita a divisão das atribuições de cada um, dispendo de explicação sobre cada atuação, distribuindo equitativamente as funções, de modo a que o aproveitamento da aula prática seja enriquecedor a todos os participantes.

Desta forma, se iniciarão as atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, iniciando pela aferição de pressão arterial das pessoas presentes no local, seguida da testagem do índice de glicemia, atividades de importância para a saúde da população, na qual os alunos estarão praticando atribuições que farão parte de suas futuras atribuições no mercado de trabalho. Estas atividades serão supervisionadas pelo professor presente, bem como por profissionais mais experientes das secretarias de saúde colaborativas da ação.

No terceiro momento da aula prática, se desenvolverão as atividades de testagem para Covid-19 e posterior aplicação de vacinação na população presente, através de parceria com as secretarias municipal e estadual de saúde, ações estas que serão previamente e amplamente divulgadas, para que assim, haja a participação e engajamento popular. Com a participação da sociedade no evento proposto, haverá ainda mais oportunidades dos alunos em executar atividades práticas, com a finalidade de dotar os alunos de experiências quanto a estas atividades, muito comuns na vida laboral destes profissionais, principalmente os que laborarem em postos de saúde, clínicas, laboratórios e hospitais.

Durante a aula prática de aferição de saúde dos pacientes, também será evidenciado aos alunos a importância do frequente monitoramento da saúde, através de exames básicos que possam dar indícios ou não de problemas de saúde, como o acompanhamento médico e exames laboratoriais, os quais eles estão inclusos na cadeia de prestação destes respectivos serviços de prestação de cuidados com a saúde.

Neste evento organizado pelo próprio Curso Técnico em Enfermagem do IFPB, poderá contar com a participação de outros profissionais que venham a enriquecer o evento proposto aos alunos. Haverá previamente a comunicação aos órgãos

responsáveis que liberem o evento e haja uma preparação do local, bem como deem o devido apoio a sua realização.

Como forma de dar conhecimento ao público sobre o projeto, serão convidadas empresas de comunicação local, onde será concedida entrevista divulgando os serviços a serem ofertados pelos alunos, sendo veiculadas na rede de televisão e rádio local, bem como sítios de notícias e redes sociais do curso e da faculdade.

A forma de avaliar a atividade se buscará verificar a prática dos alunos para as atividades desenvolvidas, observando as técnicas adequadas, em conformidade com as aulas teóricas e os conhecimentos técnico-científico necessários para sua realização. Cada aluno relatará sobre os conhecimentos práticos que desempenharam, sua percepção sobre a carreira e também qual a resposta dada pelas pessoas atendidas acerca da essencialidade da profissão.

Com a realização desta intervenção se espera que os alunos consigam colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, numa oportunidade de realizar algumas daquelas que serão suas práticas cotidianas, dotando-o de conhecimento acerca de sua importância para o sistema de saúde e para a sociedade, ampliando sua experiência e qualificação antes de sua entrada no mercado de trabalho, além de promover a integração destes alunos com a população e outros profissionais, agregando conhecimentos e valores para o desenvolvimento de sua vida laboral futura.

O contato direto dos alunos com os destinatários finais de sua força de trabalho, é um importante evento na vida acadêmica destes, antecipando algumas das situações com as quais irão se deparar durante o exercício do trabalho técnico.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho do profissional técnico em enfermagem é indubitavelmente relevante e essencial, pilar e base da saúde, atuando de forma dinâmica e diversificada, predominantemente em contato direto com os destinatários de seus serviços, nas estafantes escalas de trabalho. A importância destes profissionais, quase sempre passa despercebida até mesmo por aqueles que são diretamente beneficiados pelos seus serviços especializados, atribuindo por vezes a cura a outros profissionais como os médicos. O esclarecimento sobre esta essencialidade deve ser buscado, numa luta constante desta classe de trabalhadores, visto que só com um trabalho educativo que

evidencie a importância de cada um dos profissionais que compõem a cadeia de atendimento em saúde a longo prazo, poderia talvez ser capaz de promover a profissão e fazer com que esta angarie melhorias tanto nas condições de trabalho, quanto no seu reconhecimento pecuniário.

As aulas práticas para estes alunos em formação é de extrema importância e a grande responsável por conferir na prática tudo aquilo que se aprende em teoria. A prática leva a perfeição e experiência à medida em que é exaustivamente realizada. A repetição de algumas das futuras atribuições destes novos profissionais lhe conferem expertise nas ações cotidianas, tornando o trabalho eficaz e otimizado.

Uma intervenção onde proponha este tipo de prática aos alunos deve ser sempre pautada e fomentada, pois é a oportunidade de em uma única ação, praticar e repetir várias vezes, lhe conferindo confiança para enfrentar o mercado de trabalho e a prática laborativa, inclusive podendo ações como esta, enriquecer seu currículo.

A promoção da interrelação entre profissionais formados e experientes e alunos do curso técnico, o compartilhamento de experiências entre estes e o contato direto com pessoas, interagindo e servindo-as, é uma oportunidade única e enriquecedora, servindo para a formação completa, eliminando quaisquer tipo de insegurança nos profissionais quando de suas contratações, além de evitar, inclusive, intercorrências indesejadas causadas pela inexperiência resultado de uma formação deficitária.

Para estes iminentes profissionais de saúde, o mercado de trabalho é amplo, absorvendo de fato grande parte dos recém formados, visto que a demanda por saúde é crescente. Outro ponto que colabora para esta grande absorção, é o fato de que se trata de uma profissão muito versátil, a qual pode ser exercida de diversas formas, para diversos públicos, nas mais variadas unidades de saúde, cada qual com sua respectiva necessidade e complexidade.

Observamos um numeroso quantitativo de alunos e profissionais formados, que possivelmente não possuem a devida atenção quanto a sua própria essencialidade no sistema de saúde, percebendo baixos salários, quando na verdade seu potencial de reconhecimento é imenso, necessitando ainda que as entidades representativas deem a devida atenção e espaço aos técnicos e não apenas aos bacharéis em enfermagem, para que unidas as classes angariem as melhorias sonhadas por todos. A verticalização da carreira migrando pra um curso que possibilite ações de maior complexidade ou a especialização nas mais variadas especialidades disponíveis, como forma de valorizar-se profissionalmente e assim ir angariando ascensões dentro da carreira.

Concluímos que as ações propostas na intervenção pedagógica são capazes de proporcionar aos alunos do curso técnico em enfermagem do IFPB uma percepção da importância deste profissional sob a ótica da sociedade e dos próprios estudantes e seu papel e imprescindibilidade na área da saúde, capacitando-os com conhecimentos práticos de algumas das suas atribuições a serem desenvolvidas na sua carreira profissional, refinando sua técnica e se interrelacionando com o público destinatário de seus serviços, além de dar-lhes a capacidade de vislumbrar no cenário brasileiro no âmbito da saúde e as perspectivas para a carreira profissional com possibilidades de crescimento através da formação continuada e valorização da categoria.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 7.498 de 1986**. Brasília-DF. Diário Oficial da União de 26/06/1986. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7498.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm)> Consulta em: 12 set 2023.

BRASIL. **Decreto 94.406 de 1987**. Brasília-DF. Diário Oficial da União - Seção 1 - 09/06/1987, Página 8.853. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1980-1989/d94406.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm)> Consulta em: 04 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Técnico em Enfermagem**. Brasília-DF. 2023. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=6>> Consulta em: 12 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Síndrome de Burnout**. Brasília-DF. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20ou%20S%C3%ADndrome,demandam%20muita%20competitividade%20ou%20responsabilidade>> Consulta em: 24 out. 2023.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Enfermagem em números**. Brasília-DF. 2023. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>> Consulta em: 12 set 2023.

DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal; BONETTI, Osvaldo Peralta. SILVA, Maria Rocineide Ferreira. A enfermagem brasileira e a democratização da saúde: notas sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília-DF. v. 65, nº 1, p. 179-185. 2012.

FACINPRO. **Auxiliar de enfermagem: conheça sua importância atual e as diferenças em relação ao técnico em enfermagem.** Goiânia-GO. 2023. Disponível em: <<https://facinpro.edu.br/auxiliar-de-enfermagem-conheca-sua-importancia-atual-e-as-diferencas-em-relacao-ao-tecnico-de-enfermagem/>> Consulta em: 12 set. 2023.

GAWRYSZEWSKI, Bruno; BOVOLENTA, Marília Bittencourt; FARIAS, Maria Eduarda Araújo de. **Técnico em Enfermagem: Aspectos sobre trabalho e profissão.** Trabalho e Educação. V.30, n.3, p. 181-199. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/29276>> Consulta em: 25 set. 2023.

KLETEMBERG, Denise Faucz; PADILHA, Maria Itayra. **A autonomia da enfermagem gerontológica no Brasil, segundo as pioneiras.** (1970-1996) Texto contexto – Enfermagem. Florianópolis-SC, v. 20, nº 4, p. 709-716. 2011

PEDUZZI, Marina. ANSEMI, Maria Luiza. **O auxiliar e o técnico de enfermagem: categorias profissionais diferentes e trabalhos equivalentes.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília-DF. v. 57, nº 4, p. 425-429. 2005.

ROCHA, Elias Marcelino da; ROCHA, Izabella Chrystina; SCHONHOLZER, Tatielle Estefâni; RODRIGUES, Luhara Silva; RODRIGUES, Juliana Zenaro. **A Importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência.** Revista Panorâmica Online. Barra do Garças – MT, vol. 19, p. 99 - 110, ago./dez. 2015.

ROCHA, S.M.M.; ALMEIDA M.C.P. **O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade.** Rev. Latino-Am. Enferm. v.8, n. 6, p. 96-101. 2000.

ROCHA, Jesanne Bargui Brasileiro; NOGUEIRA, Lídyia Tolstenko; ZEITOUNE, Regina Celia Gollner. **Entre o prescrito e o real: (des)compasso entre ensino e prática do técnico de enfermagem.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1277/127720493011.pdf>> Consulta em: 12 set. 2023.

SANNA, Maria Cristina. **Os processos de trabalho em enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem. São Paulo-SP. 2008 Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/tdR5hDyyjjGRqZ8ytgGqHsz/?lang=pt#>> Consulta em: 27 set. 2023.